

PACIENTE ONCOLÓGICO INTUBADO COM PRÓTESE DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Manoela Silva da Silva¹; Daniel Gonçalves da Gama¹; Eduardo Jorge Sant Ana Honorato¹; Simone Gaynett¹; Raphael Carvalho e Silva¹; Lia Mizobe Ono¹; Odir de Souza Cardoso Filho¹; Lioney Nobre Cabral¹; Erica da Silva Carvalho²

¹: Acadêmica de Odontologia da Universidade Nilton Lins (Manoela.2023@Hotmail.com) ²: Cirurgiã Dentista, Professora da Universidade do Estado do Amazonas

Introdução: Introdução: O câncer de colo do útero é a primeira neoplasia mais comum entre as mulheres no Amazonas, apesar de ser uma das poucas neoplasias preveníveis. É uma doença de longa evolução, podendo ser detectada em fases precoces. A infecção do HPV foi reconhecida como a principal causa de câncer do colo uterino pela Organização Mundial da Saúde. Quando existe piora no quadro de saúde do paciente oncológico, geralmente ele pode ser levado a UTI ou em centro cirúrgico, podendo ser necessária a intubação do paciente, com a falta em pré-cirúrgico ou em UTI do cirurgião dentista a incidência de intubação com prótese dentária vem aumentando muito. A intubação pode além de machucar o paciente, cortar o tubo ou descer pela faringe e depois se intubado com prótese acumula fungos e piora no quadro bucal, tendo que remove-la com o paciente intubado. **Objetivo:** Demonstrar a importância do atendimento odontológico em pacientes hospitalizados em UTI. **Métodos:** Avaliar o prontuário do paciente, exame clínico para verificar as condições bucais e planejar o atendimento. **Resultados:** Paciente M.S.M, do sexo feminino de 48 anos, internada na UTI do Fcecon, no exame clínico intraoral constatou a presença de uma prótese removível que causou traumas bucais no lábio e língua da paciente, foi feita profilaxia com irrigação de soro fisiológico e aspiração, após foi instituído o tratamento de laser terapia no lábio superior, o tratamento contribuiu para melhoria das condições de vida do paciente. **Considerações finais:** A importância do suporte odontológico ao paciente de UTI é possibilitar segurança e conforto na realização de procedimentos que envolvam a cavidade bucal e principalmente prevenção de intubação com prótese dentária.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva, Odontologia, Prótese dentária.

REFERÊNCIAS

1. Almeida ACG, Sakama AT, Campos RG. A correlação do câncer do colo uterino com o papiloma vírus humano. Revista APS. 2006; 9(2): 128-135.
2. Dantas BO, Araujo IA, Araújo HBN, Araújo ED, Bezerra ACB, Miranda AF. Saúde bucal e os cuidados na unidade de terapia intensiva. R odontol planal cent. 2015; 5(1): 28-32.
3. GOMES SF, Esteves MCL. Atuação do cirurgião-dentista na UTI: um novo paradigma. Rev. Bras. Odontol Rio de Janeiro. 2012; 69(1).
4. Rocha JM, Santos VLO, Cunha LJB. Câncer do colo do útero: desafios para o diagnóstico. Rev saúde em foco, Terezina. 2014; 1(2): 60-71.